

Semana 4 – O Pai espera por você

15 de Abril de 2018

OBJETIVO

Ensinar para as crianças que Deus está de braços abertos esperando por nós, mesmo que a gente cometa erros ele está sempre disposto a nos perdoar.

BASE BÍBLICA

Lucas 15.11-32

VERSÍCULO

“... o filho sábio aceita os ensinamentos do pai.” Pv 13.1

CONHECENDO MELHOR O ASSUNTO

Jesus contou a parábola do Filho Pródigo e esta história traz uma série de preciosos ensinamentos que mostram o quanto o amor de Deus é grande!

A figura do pai do rapaz que desperdiçou todos os seus bens é forte e uma maravilhosa comparação com o Pai Celestial. Mesmo o filho estando longe, o pai não desiste de esperá-lo de volta à sua casa, pois sabe que o mundo é mal e cheio de enganos.

Assim como o Filho Pródigo gastou tudo o que tinha em terras distantes e com coisas que não edificam, nós, muitas vezes desperdiçamos as oportunidades de estarmos em comunhão com Deus e com nossa família. É hora de dizer NÃO ao chamado das coisas dos países distantes e dizer SIM ao Pai.

A Parábola diz que o pai correu, sim ele correu de braços abertos, para receber seu filho de volta! Também afirma que o filho estava morto, mas reviveu e é isso que acontece com cada um de nós quando aceitamos a Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossa vida: o Pai nos recebe de braços abertos.

Não podemos esquecer da figura sofrida do irmão mais velho que também precisou resolver seus sentimentos para poder se alegrar com a volta do irmão perdido. Fonte: Livro De volta para casa

MENSAGEM (Lucas 15.11-32)

Estamos aprendendo sobre a Parábola do filho Pródigo onde Jesus conta a seguinte história: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: Pai me dá a parte da minha herança que me cabe. O pai ficou triste, mas, mesmo assim, separou um bom dinheiro e deu a seu filho mais novo, para que ele pudesse ir viver sozinho.

Professor, neste momento você deve ressaltar como o pai foi bondoso com o filho. Levante coisas boas que Deus faz por nós com seus alunos. Dê exemplos de coisas boas que Deus já fez por você (dê exemplos mais simples para que as crianças compreendam).

Quem aqui pode dizer alguma coisa boa que Deus já fez por você? Deus é bom conosco o tempo todo. Ele é o maior exemplo de amor que podemos ter.

Voltando para nossa história, o filho pegou o dinheiro e começou a viajar. Ele foi a um país bem longe e começou a gastar todo o dinheiro.

O filho não se importou de como seu pai havia trabalhado muito para obter aquele dinheiro. Ele simplesmente, fez o que queria sem lembrar de seu pai.

Às vezes, nós também fazemos isso. Deus é bom conosco, mas, mesmo assim, esquecemos disso e queremos fazer as coisas como bem entendemos e acabamos cometendo alguns erros. O grande problema é que estes pecados nos afastam de Deus.

Nos primeiros tempos, parecia que tudo era alegria: festas, amizades, e tantas outras coisas que há no mundo. No entanto, acabaram-se os valores que havia ganhado de seu pai. Então, a vida se tornou difícil, passou fome e teve até que cuidar de porcos. Naquela época este era um dos piores empregos que alguém poderia ter.

Quando ele viu que aquilo era muito ruim, então percebeu que tinha feito tudo errado, e decidiu que iria voltar a morar com o pai.

Ele foi chegando em casa e foi ficando ansioso, pois não sabia o que o pai iria dizer para ele. Quando o pai viu o seu filho de longe, saiu correndo para

abraçá-lo. O pai amava muito aquele jovem e quando viu que ele havia retornado ficou tão feliz, quem nem se importou que o filho tinha ficado pobre.

Apesar de o filho pródigo não ter administrado bem o dinheiro, ele se arrependeu, e isso é muito importante.

Neste momento final da parábola sobre o filho pródigo, diga para as crianças que assim como aquele pai, Deus está de braços abertos esperando por nós, mesmo que a gente cometa erros ele está sempre disposto a nos perdoar.

Deus também nos ama assim. Quando a gente percebe que errou, ele nos perdoa. Ele não vai te rejeitar ou deixar de te amar porque fez algo de errado. Sempre que fizermos algo errado, podemos nos arrepender e pedir para que Deus nos perdoe.

Quando ainda estava longe, o pai o avistou, e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou, e o cobriu de beijos. Então o filho disse: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho. Mas o pai disse aos empregados: Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés, ele mandou que seus empregados fizessem um banquete e uma festa para comemorar a volta do filho.

CONCLUSÃO

Todos nós pecamos, não importa quem seja. Eu, você, seu pai, minha mãe. Todos nós pecamos um dia e isso nos afasta de Deus. A única forma de nos aproximarmos de Deus novamente é pedindo perdão de nossos pecados e pedir para que Jesus nos limpe de nossos erros. Assim como o filho pródigo se arrependeu e retornou para a casa de seu pai, quando pecamos devemos nos arrepender para voltar para os braços de Deus, Ele está sempre de braços abertos para nos receber.

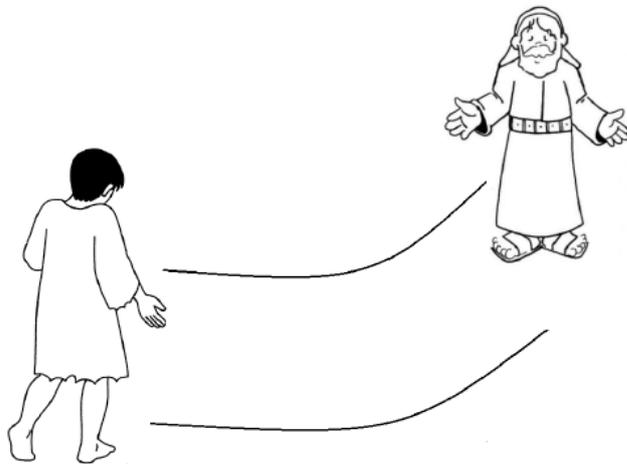
CÉLULA

Reflexão e aplicação: Perguntar para as crianças se elas entendem que Jesus perdoa todos os nossos pecados, para isso precisamos nos arrepender e confessar, pois Ele está sempre de braços abertos para nos perdoar.

Comunhão: Perguntar para as crianças se elas tem algum pedido de oração, anotar os pedidos e orar por eles. Deixar também que as crianças orem umas pelas outras.

FAZENDO ARTE

As crianças vão colorir o desenho e depois com a ajuda do líder elas irão colar uma casinha feita de dobradura na sua atividade. **É importante o líder da sala explicar para as crianças sobre a atividade que será feita em sala.**



CONTANDO A HISTÓRIA

Cada líder vai usar o seu recurso para contar a história.

VIVENDO O DESAFIO

Pedro era pastor de ovelhas, mas o que ele queria mesmo era ser um guerreiro. Todos os dias ele saía com suas ovelhas, mas ao invés de cuidar delas se distraía treinando lutas que pensava um dia poder usar nas batalhas. Ele fazia movimentos com os braços, fazia movimento com as pernas. Atirava pedras ao longe, cortava pedaços de madeira e fingia serem armas de verdade. Enquanto isso as ovelhas ficavam com fome e com sede. O rebanho

estava sempre magro e descuidado. Quando usava o cajado era bater nas pernas de uma ovelha que estava atrapalhando seu espaço.

Jonas também era pastor de ovelhas. Ele gostava do que fazia. Saía cedo para levar as ovelhas ao lugar onde a grama estava mais verdinha. Ele procurava água bem fresca para que suas ovelhas pudessem matar a sede. Ele conhecia cada uma pelo nome. Se alguma delas se perdia, ele a procurava até encontrar...

Conclusão: Na opinião de vocês qual dos dois era um pastor de ovelha? Jonas, não é mesmo? Jesus é o nosso bom pastor. Ele cuida de nós, seu povo, trata dos que estão fracos ou doentes, faz curativo nos que estão machucados, busca os que estão perdidos.

Jesus quer nos acolher, amar, cuidar e proteger. Ele está de braços abertos para nos abraçar. Ele está nos esperando na casa do Pai. Você quer receber este abraço?